



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ESTUDO COMPARATIVO DA PRODUÇÃO  
DE BETERRABA SACARINA  
NA ZONA DE ARRAIOLOS**

**Engenharia de Produção Agrícola**

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

*João Pedro Lopes Alves*

— ◆ —  
**CASTELO BRANCO**

1999

I INTRODUÇÃO.....	1
1 – INTRODUÇÃO.....	2
II ESTUDO DA CULTURA .....	3
2- HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DA CULTURA DA BETERRABA.....	4
3 - IMPORTÂNCIA DA CULTURA.....	5
4 - CARACTERÍSTICAS BOTÂNICAS.....	5
4.1 - CLASSIFICAÇÃO TAXIONÓMICA.....	5
4.2 - CLASSIFICAÇÃO MORFOLÓGICA .....	5
5 - EXIGÊNCIAS EDAFO – CLIMÁTICAS .....	5
5.1- CLIMA.....	5
5.2 - SOLO.....	5
6 - CICLO CULTURAL E VARIEDADES CULTIVADAS.....	5
7 - TÉCNICAS CULTURAIS.....	5
7.1 - POSIÇÃO NA ROTAÇÃO .....	5
7.2 - PREPARAÇÃO DO TERRENO.....	5
7.3 - FERTILIZAÇÃO .....	5
7.4 - SEMENTEIRA.....	5
7.4.1 - Tipos de Semente.....	5
7.4.2 - Épocas de Sementeira.....	5
7.4.3 - Densidade e Profundidade de Sementeira.....	5
7.4.4 - Execução da Sementeira.....	5
7.5 - GRANJEIOS .....	5
7.5.1 - Desbaste.....	5
7.5.2 - Sachas.....	5
7.6 - REGA.....	5
7.7 - CONTROLO DE INFESTANTES.....	5
7.8 - COLHEITA.....	5
8 - PRAGAS E DOENÇAS .....	5
8.1 - PRINCIPAIS DOENÇAS DA BETERRABA SACARINA.....	5
8.2 - PRINCIPAIS PRAGAS DA BETERRABA SACARINA .....	5
III PARTE EXPERIMENTAL.....	40
9 - MATERIAL E MÉTODOS .....	5
9.1 - LOCALIZAÇÃO DO ENSAIO.....	5
9.2 – CARACTERIZAÇÃO EDAFO-CLIMÁTICA DO LOCAL DE ENSAIO .....	5
9.2.1 – Solo.....	5
9.2.2 – Clima.....	5
9.3 – TRABALHO PRÁTICO.....	44
9.4 – TÉCNICAS CULTURAIS ADOPTADAS.....	54
9.4.1 – Precedente Cultural.....	5
9.4.2 – Preparação do Terreno.....	5
9.4.3 – Fertilização .....	5
9.4.4 – Sementeira.....	5
9.4.5 – Monda Química.....	5
9.4.6 – Tratamentos Fitossanitários.....	5
9.4.7 – Sachas.....	5
9.4.8 – Rega.....	5

9.4.9 – Colheita.....	5
<b>10 – APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>5</b>
10.1 – EFEITO DA LAVOURA E SUBSOLAGEM DO SOLO NA PRODUÇÃO DE RAÍZES, FOLHAS, SACAROSE, ÍNDICE DE FOLHAS/RAÍZES E VALORES MÉDIOS DO PERÍMETRO, COMPRIMENTO, NÚMERO DE RAMIFICAÇÕES, PESO DAS RAÍZES E DAS FOLHAS POR BETERRABA .....	5
10.1.1 – <i>Produção de Raízes, Folhas, Sacarose e Índice de Folhas/Raízes</i> .....	5
10.1.2 – <i>Valores Médios por Beterraba do Perímetro, Comprimento, Número de Ramificações, Peso da Raiz e Peso das Folhas</i> .....	5
IV CONCLUSÃO.....	53
<b>11 – CONCLUSÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>5</b>

ANEXOS

## **Resumo**

Este trabalho foi realizado, tendo como objectivo avaliar o comportamento da beterraba sacarina de ciclo primaveril, em resposta a duas diferentes técnicas de mobilização do solo, nos aspectos quantitativos e qualitativos, produção de raízes e de sacarose, perímetro, comprimento, número de ramificações das raízes e índice de folhas/raízes.

O trabalho prático foi feito havendo três repetições por cada bloco, tendo em cada um deles, sido adoptado um sistema de mobilização do solo: lavoura e subsolagem.

Os dados recolhidos durante o ciclo cultural, tiveram como objectivo avaliar o comportamento agronómico da beterraba, em relação ao tipo de mobilização de solo utilizado.

Analisando os resultados obtidos, verifica-se claramente que a subsolagem do solo é o sistema de mobilização que, comparativamente à lavoura, proporciona um maior desenvolvimento das raízes, diminui o número de ramificações das mesmas, e aumenta a produção final de sacarose por hectare (objectivo final da realização da cultura).